

INTEGRANDO O ENSINO DE INGLÊS E UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL ATRAVÉS DO CONHECIMENTO DAS FRUTAS¹

Tamires dos Santos², Vitória Garcia Palharini³, Rafaela Casalini⁴, Luiz Fernando Capelli⁵, Ivo Ney Kuhn⁶, Eilamaria Libardoni Vieira⁷

¹ Resumo expandido do projeto de Extensão Gestão Social e Cidadania

² Estudante do curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIJUI. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Extensão, financiado pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - PIBEX/UNIJUI

³ Estudante do curso de Biomedicina da UNIJUI. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Extensão, financiado pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - PIBEX/UNIJUI

⁴ Estudante do curso de Biomedicina da UNIJUI. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Extensão, financiado pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - PIBEX/UNIJUI

⁵ Estudante do curso de Nutrição da UNIJUI. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Extensão, financiado pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - PIBEX/UNIJUI

⁶ Graduado em Administração, Mestre em Administração Financeira, Professor Extensionista do projeto GSC da UNIJUI

⁷ Graduada em Nutrição, professora do Núcleo da Saúde Mestre em Ciência dos Alimentos da UNIJUI, Doutora em Desenvolvimento Regional, Professora Extensionista do projeto GSC da UNIJUI

INTRODUÇÃO

No contexto atual, onde a promoção da saúde e a educação sustentável se mostram fundamentais para o desenvolvimento humano, o ensino de línguas estrangeiras transcende as barreiras da comunicação e busca incorporar valores intrínsecos à formação integral dos indivíduos. Dentro dessa perspectiva, o ensino de inglês emerge como uma ferramenta multifacetada capaz de não apenas capacitar os alunos linguisticamente, mas também de inculcar hábitos saudáveis e consciência ambiental. Com base nessa abordagem, esta atividade propõe um elo entre o ensino de inglês e a promoção de uma alimentação saudável com as crianças da Estação Cidadania, Cultura e Esporte Parque da Pedreira (ECCE), tendo como ponto de partida o estudo das frutas, e alinhando-se aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Neste contexto, a exploração das frutas como eixo central da atividade realizada, apresenta-se como uma oportunidade valiosa para alinhar o ensino de inglês a dois objetivos específicos: o ODS 3 (Saúde e Bem-Estar) e o ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis). O estudo das frutas não apenas oferece uma plataforma para o desenvolvimento da proficiência linguística, mas também promove a conscientização sobre a importância de uma dieta equilibrada e rica em nutrientes. Além disso, ao envolver os alunos em discussões sobre

a origem das frutas e também fazer com que eles preparem algo novo com ela, no caso, a salada de frutas, seu cultivo e os impactos do consumo global, a atividade contribui para a construção de uma mentalidade crítica e responsável em relação ao consumo de recursos naturais.

Assim, a proposta de integrar o ensino de inglês ao conhecimento das frutas não apenas enriquece o processo educativo das crianças, mas também as capacita a contribuir para o cumprimento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Ao promover uma alimentação mais saudável e consciente desde cedo, estamos pavimentando o caminho para um futuro no qual os indivíduos sejam não apenas proficientes em línguas estrangeiras, mas também agentes ativos na construção de um mundo mais saudável, sustentável e equitativo. (CARVALHO, 2009, p. 320)

METODOLOGIA

O trabalho desenvolvido é sobre uma atividade realizada com 12 crianças entre 08 e 12 anos frequentadoras da Estação Cidadania, Cultura e Esporte Parque da Pedreira (ECCE)-Ijuí/RS. O público foco da atividade possui traços de vulnerabilidade social necessitando de um suporte adicional em vários aspectos, principalmente referente a alimentação.

Para a realização da atividade foram utilizadas 5 frutas (abacaxi, banana, maçã, mamão e laranja) e criado um círculo para haver um diálogo entre as crianças. Inicialmente fora apresentado o vocabulário em inglês relacionado às frutas com um momento de repetição para memorização. Posteriormente se deu início à conversa com foco na alimentação, com perguntas como “qual a frequência de consumo de frutas na semana?” e “quais das frutas apresentadas são as que mais gostam”, seguido de uma discussão sobre a importância de uma alimentação saudável e balanceada. Com uma ideia de rotina alimentar saudável o próximo passo foi fazer com que as crianças entendessem como é possível se divertir e comer frutas ao mesmo tempo, para sintetizar essa ideia a atividade final foi uma salada de frutas, em que os participantes realizaram todas as etapas e ao final saborearam algo que eles mesmo haviam preparado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A realização da atividade oportunizou às crianças compreenderem que é possível aprender outra língua de forma divertida com ações do dia a dia, além de entender a necessidade de uma alimentação saudável e rica em frutas. O engajamento foi ativo, as



crianças demonstraram um alto nível de entusiasmo e participação durante a preparação da salada de frutas. Elas discutiram as características das frutas, compartilharam suas preferências e trabalharam em equipe para concluir a tarefa. Ademais, utilizar de um material que pode ser manuseado o aprendizado de um novo vocabulário foi nítido.

Manipulando materiais concretos o aluno envolve-se fisicamente em uma situação de aprendizagem ativa. O caráter motivador é uma das funções do uso de tais recursos pois se sabe que o conhecimento na criança, parte do concreto para o abstrato, e também é bem mais divertido aprender brincando, o cuidado com esse aspecto é imprescindível, pois, ao trabalhar com recursos didáticos, o professor deve estar muito bem preparado, com um bom embasamento teórico assim, realmente poderá cumprir a sua missão, que é ensinar. (DE SOUZA, 2007, p.112).

As crianças aprenderam e praticaram a pronúncia correta dos nomes das frutas em inglês e ao longo da atividade, a pronúncia melhorou à medida que ganharam confiança e praticaram repetidamente.

Não obstante, notou-se que a preparação das frutas permitiu que as crianças explorassem as diferentes cores, texturas e aromas das frutas, enriquecendo sua compreensão das características das plantas e incentivando escolhas alimentares saudáveis. Além disso, a atividade promoveu o trabalho em equipe e a colaboração entre as crianças. Elas compartilharam responsabilidades na preparação das saladas, desenvolvendo habilidades de cooperação e comunicação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atividade de preparação de salada de frutas e aprendizado de pronúncia em inglês foi importante na promoção de um aprendizado divertido e prático. As crianças não apenas tiveram a oportunidade de praticar o vocabulário em inglês, mas também desenvolveram habilidades sociais e de trabalho em equipe. Além disso, a exploração sensorial das frutas contribuiu para uma compreensão mais profunda da importância de escolhas alimentares saudáveis.

Palavras-chave: Aprendizado. Educação Alimentar. Vocabulário

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, Raquel Cristina Mendes de. A educação infantil descobrindo a língua inglesa: interação professor/aluno. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, v. 48, p. 317-332,



2009. Disponível

em:

<

<https://www.scielo.br/j/tla/a/LDg8Nst4Ms5GTQjfj8cCzSG/?format=pdf&lang=pt.>> Acesso

em: 16 ago. 2023

DE SOUZA, Salete Eduardo; DE GODOY DALCOLLE, Gislaine Aparecida Valadares. **O uso de recursos didáticos no ensino escolar.** Arq Mudi. Maringá, PR, v. 11, n. Supl 2, p. 110-114p, 2007. Disponível em: < Arq Mudi. Maringá, PR, 2007 - dma.ufv.br > Acesso em 16 ago. 2023.